



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS
FEVEREIRO DE 2024 | edição 517 ano 47

VOCAÇÃO:

CHAMADOS A SERVIR!

O uso da tecnologia à serviço da Igreja

A partir
desta edição,
a Inteligência
Artificial
como recurso
para criação
das imagens
da capa

LEIA MAIS: Pág. 08

PALAVRA DO PASTOR

Vocação: chamados a servir



Saudação a todos que acompanham a Palavra do Pastor neste primeiro Comunicação Diocesana de 2024.

Buscando viver com profunda espiritualidade o grande dom da vocação, queremos refletir sobre este tema em 8 pontos:

1) O CHAMADO – ANIMADORES DE COMUNIDADE

NOSSA REALIDADE: Estamos marcados pelas perplexidades e angústias do tempo presente, pela superficialidade da cultura urbana e pela insegurança diante de grandes desafios. Vivemos diante de uma lacuna que coloca em xeque nossa vocação e o próprio Projeto de Deus. A cada dia aumenta o número de desempregados e excluídos e cada vez mais aumentam os sinais das contradições de nosso tempo, onde a miséria e opulência “convivem” sob a angústia de uns e a indiferença de outros, onde é preciso investir na força criadora da evangelização inculturada através do serviço e do diálogo, do anúncio e do testemunho de comunhão.

O Espírito Santo, contudo, não nos deixa acomodados e nos impele a repetir, como em um canto novo, a experiência do profeta: “Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir” (Jr 20,7). Seduzidos pelo Senhor, devemos ser mistagogos (mestres do mistério), levando muitas pessoas à mesma experiência do amor de Deus.

Dáí o insistente convite à nossa renovação espiritual: “REAVIVA O DOM DE DEUS QUE HÁ EM TI” (2Tm 1,6). Reavivar a vida de oração, a caridade pastoral, a comunhão com a Igreja, a maior integração da personalidade, da fidelidade etc. Reavivamos a vida de Deus em nós quando nos colocamos à escuta do Senhor que nos fala pela vida (realidade) e pela Palavra (Bíblia). Ex: Samuel, Os Profetas, Maria. Afinal, o chamado é dinâmico, todos os dias devemos recomeçar, não só na hora de decidir para um serviço ou ministério.

2) CHAMADOS A UM MINISTÉRIO

É uma iniciativa de Deus, não nossa, pois, se olharmos para nós, achamos que não temos vocação (Ex: Moisés era gago, etc), mas temos que olhar as perspectivas de Deus. A maioria de nós não escolheria os discípulos que Jesus escolheu. “Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja”, rezamos na missa. É Deus quem escolhe as pessoas: quem, quando e da maneira que

Ele quer.

Todo chamado é uma missão que vai marcar, que vai definir o ser da Pessoa (Simão Pedro, Abraão, o Papa). Chamado para uma grandeza dos outros, não para si. “Convém que ele cresça e eu diminua” (Jo 3,30). “Em ti serão abençoados todos os povos” (Gn 12,1-3).

3) COMO ACONTECE O CHAMADO

1º) No ordinário da vida – colocando-se a escuta. Ex: Samuel, Maria, maioria das personagens da Bíblia e da história.

2º) Extraordinário da vida – Moisés, São Paulo...

4) PROGRESSÃO NO CHAMADO

1º) À vida, ser Pessoa. Ex: Gn 1,1-3. 26 – Imagem de Deus.

2º) À Comunidade – ser Cristão. Ex: Gn 2,7 e Jo 20,22.

3º) A Servir – ser Luz – Missão. Ez 36,25-28 – Jo 1,1-11 e Mt 5,13-16.

5) A MISSÃO (ENVIO): GARANTIA DO ESPÍRITO SANTO

“Como o Pai me enviou, assim eu também vos envio... eis que estarei convosco...” (Mt 28,16-20).

“Vós sereis as minhas testemunhas até os confins da Terra” (At 1,8).

“Quem vos escuta a mim escuta, quem vos despreza a mim despreza e desprezando a mim despreza o Pai que me enviou” (Lc 10,16).

Reconhecidos / Sinal: pelo amor de uns com os outros (Jo 13,34-35).

“Deus escolhe os fracos e humildes para confundir os fortes e poderosos” (Mt 11,25 e 1Cor 1,27).

“Quem quiser salvar a sua vida...” (Lc 9,24; Mc 8,35).

Chamado – fruto da oração: “A messe é grande...” (Mt 9,35-38) “Eu não te peço só por estes, mas por aqueles que vão acreditar em mim por causa da palavra deles” (Jo 17,20).

Deus descobre em nós um tesouro (Mt 13,44) – sua herança: “Onde está o teu tesouro, ali está o teu coração” (Lc 12,33).

Tesouro Frágil: esse tesouro nós o levamos em vasos de barro para que todos reconheçam que esse incomparável poder pertence a Deus e não é propriedade nossa. (2Cor 4,7-9 – 6,8-10).

“Os discípulos de Jesus, em qualquer tempo e lugar, devem reescrever o Evangelho com a sua própria vida”

(DGAE, 71 Doc. CNBB n° 54)

6) DIFICULDADES NA MISSÃO

“Quem quiser me seguir tome sua cruz todos os dias...” (Lc 9,23 – Mt 16,24 – Mc 8,34).

A pessoa que foi chamada tem tudo de humano, mas também tem tudo de Deus ao mesmo tempo. O chamado é um mistério assim como toda vida cristã. Deus não escolheu anjos, mas pessoas fracas. “Pois quando sou fraco, então é que sou forte” (2Cor 12,7-10).

A pessoa não deve esmorecer diante de certas críticas que podem surgir. Se for verdade, corrija-se. Se for mentira: leia Eclesiástico 2,1ss e Lc 6,27-49.

Quando chamados alguns não aceitaram. E hoje? Ex: Jovem rico: Mt 19,16-20 (valor é o dinheiro, apegos).

7) A VOCAÇÃO – CHAMADOS NA HISTÓRIA

Deus faz aliança com a pessoa humana. Deus chama pessoas para restabelecer a comunhão entre os homens:

- Abraão (1850 a.C.) “Deixa tua terra, sacrifique teu filho”.

- Moisés (1250 a.C.): No Egito o povo era escravo e Deus ouviu a dor, o grito de libertação de seu povo e chama Moisés para colaborar. Quando a pessoa colabora acontece o maior milagre de Deus na história que é de mudar os seus próprios rumos. No livro do Êxodo capítulo 3, Moisés vai à montanha e vê um extraordinário espetáculo: a sarsa ardia, mas não se consumia e lá ele ouve na consciência a voz de Deus: “Eu vi e ouvi a aflição de meu povo”. Moisés reluta e diz: “Quem sou eu”. Deus lhe diz: “Eu estarei contigo e quando tiveres tirado o povo do Egito, servirei a Deus nesta montanha” (Ex 3, 12). Na terra prometida Deus sempre renova a Aliança: “Eu serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo” (Ex 19 e Ez 36, 25-28).

Outros exemplos de comunhão com Deus através da Bíblia e da história:

- Apóstolo Paulo: “Saulo, Saulo, porque me persegues?” (perseguiu homens e não Jesus). Uma luz o cercou (do Espírito) e ele caiu por terra: “Senhor que queres que eu faça?” (At 9,4ss).

- Paulo a Filêmon: “Peço-lhe em favor de Onésimo - ele é como se fosse meu próprio coração, assim, se você me considera como irmão na fé, receba Onésimo como se fosse eu mesmo” (Fl 1, 17).

- A vivência dos Apóstolos: “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma” (At 4,32).

- Francisco de Assis: “Reconstrua a minha Igreja” (Igreja viva).

- Davi e Jônatas: “Jônatas, a tua morte dilacerou-me o coração. Tenho o coração apertado por tua causa, meu irmão Jônatas. Creio que, matando-o, mataram a mim também” (2Samuel 1, 19-27).

8) CHAMADOS A AGIR: “DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER” (Lc 9,13)

A nossa atuação revela a comunhão. O mandato de Jesus não é apenas de anunciar ou ensinar. Ele espera que seus discípulos suscitem outros discípulos e irmãos que entrem em comunhão fraterna com os mensageiros do Evangelho: “Ide e fazei discípulos... Como o Pai me enviou, eu vos envio” (Mt 28, 19-20).

O Evangelho exige uma conversão, uma mudança não apenas na mente e no coração das pessoas, mas em suas atitudes, relações, instituições, estruturas sociais etc. Adquirir consciência de nossa culpa pelo mal alheio, nossa culpa pela sua infelicidade, desde quando se escuta a sua voz, é a origem da conversão: Deus está diante de nós face a face: “O que fizeste ao teu irmão! O sangue do teu irmão clama por mim” (Gn 4, 9). Quando Deus habitar com os homens a morte não mais existirá, nem luto, nem grito e nem dor (Ap 21, 1-4).

O que o sistema mais teme são os mestres que podem despertar o povo e levá-lo à libertação da opressão (econômica, política, ideológica, religiosa etc).

-“Tudo isso chegou aos ouvidos dos sumos sacerdotes e dos escribas que procuravam uma ocasião oportuna para destruí-lo, pois tinham medo dele” (Mc 11,18).

É preciso não apenas anunciar o bem e reconhecer o que é comum. Deve-se também denunciar o mal, o erro, o que é incompatível com o plano de Deus. Como os antigos profetas bíblicos (Is 1, 11-17 e 58, 6ss), Jesus não deixou de denunciar o que Deus não podia aprovar, e o fez com grande vigor.

Contemplando esses oito pontos, e confrontando-os com nossa própria vida, à luz da Palavra de Deus que ilumina essa reflexão, temos boas condições de avaliar e reanimar o dom da vocação que cada um de nós recebeu do Cristo Senhor para ser sinal de esperança e testemunho de vida plena neste mundo no qual peregrinamos. Que o bom Deus nos auxilie a todos em nosso caminhar.

Um abençoado reinício das atividades pastorais!

Dom Adimir Antonio Mazali
Bispo Diocesano de Erechim – RS

Cáritas Diocesana de Erechim participa de Ação de Natal em Getúlio Vargas



No dia 19 de dezembro, terça-feira, a Cáritas da Diocese de Erechim, esteve presente, prestigiando a ação solidária promovida pela Cáritas da paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas.

Em sua segunda edição, a Cáritas da Paróquia promoveu a ação “NATAL SOLIDÁRIO HUMANO”, para 100 (cem) crianças do bairro Montes Claros na cidade de Getúlio Vargas. Além de proporcionar um dia de muitas brincadeiras, lanches e presentes para as crianças carentes daquele bairro, a Cáritas também distribuiu na última quinta-feira, dia 21 de dezembro, 80 cestas básicas para as famílias das crianças contempladas nesta ação.

Em nome da equipe da Cáritas da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas, a coordenadora paroquial, Sr.^a Janete Sandri, expressa profunda gratidão, às instituições parceiras e apoiadoras, Cressol, Abaúna Empreendimentos, Ampla Indústria Metalúrgica, Casa da Amizade, Rotary Club e Rede Grazziotin da cidade de Getúlio Vargas, pela contribuição através de doações, proporcionando assim a realização deste ato de generosidade, humanidade, solidariedade e compaixão para com as crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

Parabenizamos e agradecemos a dedicação e entusiasmo da equipe da Cáritas de Getúlio Vargas, na realização desta ação em parceria com instituições locais.

Pelo 2º ano, Diocese de Erechim participa da Campanha Pequenos Reis Magos

Pelo segundo ano consecutivo a Diocese de Erechim participou da Campanha Pequenos Reis Magos.

Essa campanha é promovida pela Pastoral da Criança em parceria com a Pastoral da Catequese e tem como objetivo angariar recursos financeiros para crianças em situação de vulnerabilidade de países subdesenvolvidos acompanhadas pela Pastoral da Criança Internacional, além de despertar a solidariedade e o espírito missionário.

Crianças e Adolescentes das paróquias Santa Luzia de Erechim e São Luiz Gonzaga de Gaurama caracterizaram-se de Reis Magos e acompanhados pelos catequistas ou outros adultos apoiadores visitaram famílias e Instituições, rezaram e abençoaram deixando em cada local um santinho com o dizer: Cristo abençoe este lar.

Nossa gratidão aos párocos destas paróquias e coordenadores da Pastoral Catequética que acolheram o desafio de aderir ao Projeto e se empenharam na concretização do mesmo. Gratidão especial aos catequizandos que foram os protagonistas da Campanha.

Para além do resultado financeiro que foi expressivo, a experiência marcou a caminhada cristã dos que se envolveram e com sua ação testemunharam uma fé viva e uma Igreja em saída.

Através destas paróquias, nossa diocese de Erechim compartilha do resultado com as demais dioceses do Brasil que também aderiram a campanha.

Clari Salette Cenci
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança



Pe. Waldemar Zapeelini encerra atividades de Pároco em Viadutos



Dom Adimir Antonio Mazali presidiu missa de encerramento das atividades do Pe. Waldemar Zapelini na função de Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Viadutos, por motivo de idade, 82 anos, e de saúde, dificuldade de visão e de audição, na noite do último dia 30, com a liturgia da Sagrada Família de Nazaré.

Ele vinha exercendo a função há 25 anos, desde 1999.

A missa foi concelebrada pelo próprio Pároco e outros 6 padres. A celebração teve a participação de dois diáconos, da comunidade das Irmãs da Sagrada Família de Maria, muitos ministros da evangelização, da caridade e extraordinários Sagrada Comunhão Eucarística; grupos de canto, membros das comunidades e das pastorais, movimentos e serviços, da Paróquia e de outras; Prefeito Municipal e Vice, representantes da Câmara Municipal, Política Civil, Brigada Militar, entidades da sociedade civil (Hospital, Lions, Comércio e Indústria, Bombeiros Voluntários, Associação Comercial, Amigos da Estação, Rádio Comunidade, Gaioleiros, Escolas Estadual e Municipais).

A homilia do Bispo:

A partir das leituras da festa da Sagrada Família de Nazaré, Dom Adimir ressaltou que formamos uma família em Cristo e a Palavra de Deus da celebração ressaltava princípios fundamentais da vida familiar, como o respeito e o cuidado com os pais, a sincera misericórdia, a bondade, a humildade, a mansidão, a paciência, o perdão, bem como relação harmoniosa entre esposo e esposa, entre pais e filhos e vice-versa. Concluiu desejando que a Sagrada Família ajude a todos a serem cumpridores da lei de Deus e interceda pela santificação de todos os lares.

Pronunciamentos no final da celebração:

Dom Adimir dirigiu-se ao Pe. Waldemar agradecendo os trabalhos realizados na Paróquia e em outras da Diocese, ensinando as comunidades a serem família e as famílias serem família. Destacou que a identidade dele está enraizada na Paróquia assim como as palmeiras reais que trouxe de sua terra natal estão enraizadas ao redor da igreja da sede paroquial e em outros lugares. Motivou a acolhida ao novo Pároco que assumirá a missão no dia deste mês, Pe. Edinaldo dos

Santos Bruno, atualmente Vigário Paroquial em Campinas do Sul. Além do Bispo, expressaram agradecimentos ao Pe. Waldemaar, votos de feliz permanência com seus familiares em Massaranduba, SC, bem como, na medida de suas possibilidades, frutuoso ministério na paróquia deles: Odete Ângela Ortigara Soccol, pelas pastorais e movimentos; Prefeito Municipal, Claiton dos Santos Brum, acompanhado do Vice, Geovan André Sperotto; Roberto Cezar Piccoli, Vice Presidente do Legislativo Municipal, em nome do Presidente Vergílio Bicz, acompanhado de duas vereadoras; integrantes do Conselho Econômico da sede paroquial; Onori Rodrigues Branco presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários do município; Nézio Paulo Hoszaruk, representante do CTG Fogo de Chão e Cavalarianos; Ministra Vera Belle cantou a música que ela compôs na celebração dos 40 anos de ordenação presbiteral do Pe. Waldemar, acompanhada do educador musical Diego Savegnago e do Coral Voz In Cantus; casal Nico e Zélia Arnhold, de Aratiba; Alcindo Derengoski, trovador; educador musical Diego Savegnago com a execução da música “Amigos para sempre”.

A palavra do Pe. Waldemar:

Muito emocionado, manifestou agradecimento ao Bispo, aos padres, às lideranças da Paróquia. Recordou sua ordenação há 54 anos e algumas de suas atividades, bem como a passagem da Congregação Missionários da Consolata para a Diocese de Erechim. Testemunhou gostar muito de estar em Viadutos. Considerou as manifestações que vem recebendo, especialmente as daquela missa, como expressão da valorização do Sacerdócio. Irá para Massaranduba, ficando na casa paterna com familiares e também na casa de praia que eles possuem em Barra Velha, SC.

Conclusão da celebração e jantar de confraternização:

Após as diversas manifestações, Dom Adimir expressou votos de abençoado ano novo aos participantes. Motivou bênção especial ao Pe. Waldemar. Com as invocações próprias da festa da Sagrada Família, com os padres, abençoou a todos. Grande número dos participantes da celebração dirigiu-se ao salão social da sede paroquial para jantar de confraternização.

Diocese de Erechim terá seis novos diáconos permanentes



Em missa no Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima na noite de quarta-feira, 27 de dezembro, festa de São João Evangelista, Dom Adimir Antonio Mazali oficializou o encaminhamento para ordenação diaconal de 6 seis membros de 4 Paróquias da Diocese de Erechim pelo rito litúrgico de admissão à ordem sacra.

A missa foi concelebrada por seis padres, entre eles Jair Carlesso, Coordenador da Escola de formação diaconal da Itepa Faculdades e José Carlos Sala que animou os cantos.

Os candidatos à ordenação diaconal são: Pedro de Cezaro e Valcir Balbinot, da Paróquia São Luiz Gonzaga, Gaurama; Orides Bisol e Valdecir José Zibetti, da Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida; Paulo César Panosso, da Paróquia Santa Luzia do Bairro Atlântico em Erechim; Osvino Miguel Schimitz, da comunidade N. Sra. da Salette, Novo Horizonte, da Paróquia São Pedro, Erechim.

Na homilia, o Bispo destacou a figura de São João Evangelista, um dos primeiros apóstolos de Cristo e que esteve em diversos momentos marcantes dele.

Fez especial experiência da Ressurreição do Mestre e viveu particular proximidade com Ele. No seu evangelho e em suas 3 breves cartas transmite o que ouviu, viu e contemplou e suas mãos tocaram da Palavra da Vida.

Enfatizou que todos são chamados a viver esta proximidade com o Ressuscitado, mas de modo especial os candidatos às ordens sacras e os já ordenados.

Continuou referindo aspectos do Rito de admissão, segundo o qual, Cristo escolhe pessoas para servir o seu rebanho, os conduz e os assiste com sua graça, para prosseguir no mundo a missão salvadora dele.

O rito de admissão às ordens sacras:

Na admissão de candidatos ao Diaconado permanente, após a homilia, Dom Adimir, pediu ao Vigário Geral, Monsenhor Agostinho Dors, que chamasse cada um deles para se aproximar do altar.

O Bispo assegurou a eles que os formadores e pessoas que os conhecem deram bom testemunho a seu respeito, no qual confiava plenamente.

Perguntou-lhes se estavam dispostos a complementar a preparação para a ordenação e dispor o coração para servir fielmente a Cristo e à Igreja. Diante de sua resposta positiva, declarou: A Igreja recebe com alegria o vosso propósito. Deus, que o inspirou, vos dê a graça de realizá-lo.

Após as preces comunitárias, abençoou os candidatos à Ordenação diaconal. No final da missa, entregou aos candidatos ao Diaconado permanente formulários para o processo da instituição de Leitor e Acólito e da Ordenação.

Colocou a palavra à disposição deles e eles manifestaram sua imensa gratidão por serem admitidos à ordenação diaconal e sua disposição de servir à Igreja em suas comunidades da melhor forma possível.

Paróquia Imaculada Conceição, de Getúlio Vargas, acolhe novo vigário paroquial

Na missa do dia 14 de janeiro, na igreja da sede paroquial Imaculada Conceição de Getúlio Vargas, o Pároco Pe. Valtuir Antonio Bolzan apresentou Pe. Severino Orso, como Vigário Paroquial.

Após a leitura da provisão, documento do Bispo nomeando Pe. Severino para a função, os participantes da celebração manifestaram sua acolhida a ele com forte salva de palmas. Entre eles, estavam familiares do Pe. Severino. Antes da bênção, houve diversas manifestações. Pe. Severino também transmitiu sua primeira mensagem aos participantes.

Pe. Severino nasceu em Chapadão, atual município de Paulo Bento, no dia 09 de maio de 1949.

Cursou o antigo primário em Chapadão, o ginásio e colegial nas casas de formação dos freis capuchinhos em Veranópolis, Vila Ipê e Marau, filosofia em Caxias do Sul.

Como frei capuchinho não ordenado padre, exerceu diversas funções na Congregação como professor em casas de formação, como enfermeiro no Hospital Pompeia de Caxias do Sul, missionário em Hidrolândia, GO e Coxim, MT.

Em 1981, manifestou ao Bispo de Coxim seu desejo de cursar teologia e ser ordenado presbítero. Deixando a

Congregação, com os devidos trâmites, o Bispo o enviou a Curitiba para fazer teologia. Concluídos os estudos, foi ordenado diácono em 21 de abril de 1985, e presbítero em 15 de dezembro do mesmo ano. Exerceu diversas funções na Diocese de Coxim.

Também com os trâmites ordinários, em 2019, veio para a Diocese de Erechim. Inicialmente, residindo na casa de um irmão em Paulo Bento, ajudou na Paróquia local. Depois, foi Vigário Paroquial e Pároco da Paróquia São Cristóvão de Erechim e Pároco em Capoeirê.



Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Viadutos com novo Pároco

Em missa, no dia 14 de janeiro, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Viadutos o Bispo diocesano de Erechim Dom Adimir Antonio Mazali oficializou Pe. Edinaldo dos Santos Bruno como Pároco daquela paróquia.

Participaram da celebração os diáconos Almir Piovesan, da paróquia local, Wilson Nelson Lourega Rodrigues da Catedral Diocesana e que residiu por algum tempo em Viadutos, Osmar Lorenzi de Campinas do Sul, representantes das comunidades de Viadutos, delegação de Campinas do Sul, de Cruz-altense e de Marcelino Ramos, uma irmã e sobrinhos do Pe. Edinaldo.

Após a homilia, segundo o rito de posse de Pároco, Dom Adimir motivou Pe. Edinaldo a renovar os compromissos assumidos em sua ordenação presbiteral. Entregando-lhe a Bíblia, a estola e a chave do sacrário, recordou-lhe aspectos de sua missão de anunciar a Palavra de Deus, presidir a Eucaristia e conduzir o povo a ele confiado.

Antes da leitura da ata e da bênção final, houve pronunciamentos acolhendo o novo Pároco. De Anacleto Tochetto em nome de todas as pastorais da Paróquia e de Giovan André Speroto, Vice-Prefeito em nome do Poder Executivo Municipal. O novo Pároco também se manifestou dirigindo sua primeira mensagem aos paroquianos.

Pe. Edinaldo nasceu em Valença, BA, no dia 02 de julho de 1972, mas se criou em Tancredo Neves, também na

BA, para onde seus pais, Edvaldo Garcia Bruno e Marilene Francisco dos Santos Bruno, se transferiram e onde fez o curso fundamental e o Ensino Médio. Cursou filosofia em Salvador, BA, e teologia em Curitiba, PR.

Foi ordenado padre no dia 29 de dezembro de 2002, em Tancredo Neves. De 2003 a 2005, integrou a equipe missionária saletina. De 2006 a 2013, foi Pároco da Paróquia São João Batista de Marcelino Ramos.

Tendo sido integrado na Diocese de Erechim, foi oficializado pároco da Paróquia São Cristóvão de Erechim no dia 15 de fevereiro de 2014. Ficou na função até 12 de julho de 2015, quando assumiu a Paróquia de Itatiba do Sul até março de 2020. Nesse período, passou por três cirurgias para correção na veia aorta no Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo. Em março de 2020, passou a residir no Lar Sacerdotal no Seminário de Fátima, para tratamento de saúde. No dia 11 de fevereiro de 2022, foi oficializado Vigário Paroquial da Paróquia N. Sra. dos Navegantes, Campinas do Sul.



Papa deseja que as formas de inteligência artificial sirvam à causa da fraternidade e da paz

Foi divulgada a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, celebrado em 1º de janeiro, sobre o tema "Inteligência Artificial e Paz".

"A inteligência é expressão da dignidade que nos foi dada pelo Criador, que nos fez à sua imagem e semelhança e nos tornou capazes, através da liberdade e do conhecimento, de responder ao seu amor. Esta qualidade fundamentalmente relacional da inteligência humana manifesta-se de modo particular na ciência e na tecnologia, que são produtos extraordinários do seu potencial criativo", escreve Francisco na mensagem.

Segundo o Papa, "o progresso da ciência e da técnica – na medida em que contribui para uma melhor organização da sociedade humana, para o aumento da liberdade e da comunhão fraterna – leva ao aperfeiçoamento do homem e à transformação do mundo".

Francisco ressalta que "os progressos técnico-científicos, que permitem exercer um controle – até agora inédito – sobre a realidade, colocam nas mãos do homem um vasto leque de possibilidades, algumas das quais podem constituir um risco para a sobrevivência humana e um perigo para a Casa comum".

Prosseção da paz e do bem comum

"Os progressos da informática e o desenvolvimento das tecnologias digitais, nas últimas décadas, começaram já a produzir profundas transformações na sociedade global e nas suas dinâmicas. Os novos instrumentos digitais estão mudando a fisionomia das comunicações, da administração pública, da instrução, do consumo, dos intercâmbios pessoais e de inúmeros outros aspectos da vida diária", escreve ainda o Papa.

"Por isso, temos o dever de alargar o olhar e orientar a pesquisa técnico-científica para a prosseção da paz e do bem comum, ao serviço do desenvolvimento integral do homem e da comunidade", ressalta o Santo Padre.

Progresso digital, respeito pela justiça e pela causa da paz

"A dignidade intrínseca de cada pessoa e a fraternidade que nos une como membros da única família humana devem estar na base do desenvolvimento de novas tecnologias e servir como critérios indiscutíveis para as avaliar antes da sua utilização, para que o progresso digital possa verificar-se no respeito pela justiça e contribuir para a causa da paz", destaca o Papa.

Francisco chama a atenção para quando "a inteligência artificial é utilizada em campanhas de desinformação que espalham notícias falsas e levam a uma desconfiança crescente relativamente aos meios de comunicação".

Segundo a mensagem do Papa, "a grande quantidade de dados analisados pelas inteligências artificiais não é, por si só, garantia de imparcialidade. Quando os algoritmos extrapolam informações, correm sempre o risco de as distorcer, replicando as injustiças e os preconceitos dos ambientes onde têm origem. Quanto mais rápidos e complexos eles se tornam, mais difícil é compreender por que produziram um determinado resultado".

De acordo com o Papa, "não se deve permitir que os algoritmos determinem o modo como entendemos os direitos humanos, ponham de lado os valores essenciais da compaixão, da misericórdia e do perdão, ou eliminem a possibilidade de um indivíduo mudar e deixar para trás o passado".

Inteligência Artificial e desenvolvimento humano integral

No texto, Francisco considera "o impacto das novas tecnologias no âmbito do trabalho: trabalhos, que outrora eram prerrogativa exclusiva da mão-de-obra humana, acabam rapidamente absorvidos pelas aplicações industriais da inteligência artificial. Também neste caso, há substancialmente o risco de uma vantagem desproporcionada para poucos à custa do empobrecimento de muitos. A Comunidade Internacional, ao ver como tais formas de tecnologia penetram cada vez mais profundamente nos locais de trabalho, deveria considerar como alta prioridade o respeito pela dignidade dos trabalhadores e a importância do emprego para o bem-estar econômico das pessoas, das famílias e das sociedades, a estabilidade dos empregos e a equidade dos salários".

"Numa ótica mais positiva, se a inteligência artificial fosse utilizada para promover o desenvolvimento humano integral, poderia introduzir inovações importantes na agricultura, na instrução e na cultura, uma melhoria do nível de vida de inteiras nações e povos, o crescimento da fraternidade humana e da amizade social. Em última análise, a forma como a utilizamos para incluir os últimos, isto é, os irmãos e irmãs mais frágeis e necessitados, é a medida reveladora da nossa humanidade", sublinha Francisco.

Discernimento no uso de dados e conteúdos da internet

A seguir, o Pontífice recorda que "os jovens estão crescendo em ambientes culturais impregnados de tecnologia, o que não pode deixar de pôr em causa os métodos de ensino e formação". "É necessário que os jovens desenvolvam uma capacidade de discernimento no uso de dados e conteúdos recolhidos na internet ou produzidos por sistemas de inteligência artificial. As escolas, as universidades e as sociedades científicas são chamadas a ajudar os estudantes e profissionais a assumir os aspectos sociais e éticos do progresso e da utilização da tecnologia".

Francisco conclui a mensagem, desejando que "os progressos no desenvolvimento de formas de inteligência artificial sirvam, em última análise, a causa da fraternidade humana e da paz", e espera "que o rápido desenvolvimento de formas de inteligência artificial não aumente as já demasiadas desigualdades e injustiças presentes no mundo, mas contribua para pôr fim às guerras e conflitos e para aliviar muitas formas de sofrimento que afligem a família humana".

Fonte: Vatican News

Intenções de oração do Papa Francisco para cada mês de 2024

A Rede Mundial de Oração do papa divulgou a lista de intenções do papa Francisco para o ano de 2024.

Todos os meses, o papa Francisco pede aos católicos de todo o mundo que rezem por uma intenção especial.

Esta iniciativa é acompanhada por um vídeo no qual o papa fala sobre as razões pelas quais escolheu aquela intenção específica.

Janeiro: Pelo dom da diversidade na Igreja

O papa Francisco pede para rezar “para que o Espírito ajude a reconhecer o dom dos diferentes carismas nas comunidades cristãs e a descobrir a riqueza das diferentes tradições rituais no seio da Igreja Católica”.

Fevereiro: Pelos doentes terminais

Francisco incentiva a oração “para que os doentes na fase terminal das suas vidas, e as suas famílias, recebam sempre os cuidados e o acompanhamento necessários, tanto do ponto de vista médico como humano”.

Março: Pelos novos mártires

O papa Francisco convida a rezar “para que aqueles que em várias partes do mundo arriscam as suas vidas pelo Evangelho contagiem a Igreja com a sua coragem e o seu impulso missionário”.

Abril: Pelo papel das mulheres

A intenção de oração deste mês é que “sejam reconhecidas em cada cultura a dignidade das mulheres e a sua riqueza, e cessem as discriminações de que são vítimas em várias partes do mundo”.

Maió: Pela formação de religiosas, religiosos e seminaristas

O papa exorta a rezar “para que as religiosas, os religiosos e os seminaristas cresçam na sua caminhada vocacional através de uma formação humana, pastoral, espiritual e comunitária, que os leve a serem testemunhas creíveis do Evangelho”.

Junho: Pelos que fogem do próprio país

O papa Francisco pede para dedicar o mês de junho à oração “para que os migrantes que fogem da guerra ou da fome, forçados a viagens cheias de perigo e violência, encontrem acolhimento e novas oportunidades de vida nos Países que os recebem”.

Julho: Pela pastoral dos enfermos

Francisco pede “para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança”.

Agosto: Pelos líderes políticos

O Papa Francisco convida a rezar “para que os líderes políticos estejam ao serviço do seu povo, trabalhando pelo desenvolvimento humano integral e pelo bem comum, cuidando daqueles que perderam o emprego e dando

prioridade aos mais pobres”.

Setembro: Pelo clamor da terra

“Rezemos para que cada um de nós escute com o coração o grito da Terra e das vítimas das catástrofes naturais e das mudanças climáticas, comprometendo-nos pessoalmente a cuidar do mundo que habitamos”.

Outubro: Por uma missão compartilhada

O papa Francisco pede orações para que a Igreja “continue apoiando por todos os meios um estilo de vida sinodal, sob o signo da corresponsabilidade, promovendo a participação, a comunhão e a missão compartilhada entre sacerdotes, religiosos e leigos”.

Novembro: Por aqueles que perderam um filho

“Oremos para que todos os pais que choram a morte de um filho ou filha encontrem apoio na comunidade e obtenham do Espírito consolador a paz do coração”.

Dezembro: Pelos peregrinos da esperança

O papa Francisco pede este mês “que este Jubileu nos fortaleça na fé, nos ajude a reconhecer Cristo ressuscitado no meio das nossas vidas e nos transforme em peregrinos da esperança cristã”.

Fonte: <https://redemundialdeoracaodopapa.pt/rezar-com-o-papa/intencoesanuais/2024>



Presidência da CNBB visita os Organismos da Cúria Romana e o Papa Francisco



De 08 a 12 de janeiro, a Presidência da CNBB realizou sua primeira visita a Dicastérios da Cúria Romana, Organismos de assessoria do Papa e a ele próprio. A Presidência da CNBB, eleita na Assembleia Geral do ano passado, é integrada pelo arcebispo de Porto Alegre e presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, dom Jaime Spengler; o arcebispo de Goiânia e primeiro vice-presidente, dom João Justino de Medeiros Silva; o segundo vice-presidente e arcebispo de Olinda e Recife, dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa; e o bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral, dom Ricardo Hoepers.

“A mensagem do Papa à Igreja e ao povo brasileiro é a de promover a fraternidade”, disse dom Jaime

A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) encontrou-se na manhã de 11 de janeiro, em audiência com o Papa Francisco. A agenda faz parte da visita anual ao Pontífice e aos Dicastérios que integram a Cúria Romana que a presidência da Conferência faz sempre após a vivência das assembleias gerais da CNBB. Esta é a primeira vez que a atual presidência encontra-se com o Santo Padre.

De acordo com o arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Jaime Spengler, a mensagem que fica do Papa para a Igreja no Brasil e o povo brasileiro é de promover a fraternidade. “Trouxemos a ele o texto-base da Campanha da Fraternidade deste ano”, disse.

Dom Jaime disse que o Papa ficou impressionado com o tema “Fraternidade e Amizade Social” e também com a arte do cartaz da campanha. “A arte fala de comunhão, fraternidade e de se encontrar ao redor da mesa. Isto o impressionou e ele incentivou a continuar assim”, disse.

O arcebispo de Goiânia e primeiro vice-presidente da CNBB, dom João Justino de Medeiros Silva, destacou que os dias na Santa Sé estão sendo de muita comunhão entre a Igreja no Brasil e os dicastérios da Cúria Romana, especialmente o encontro com o Santo Padre. “Ele mais uma

vez abre o seu coração para a Igreja no Brasil, escutando nossos demandas, preocupações e também nossos passos e conquistas”, disse.

Dom João Justino disse que o Papa incentivou a presidência da CNBB a continuar na direção que está sendo trilhada. “Podemos explicar a ele o caminho que estamos fazendo agora com o Sínodo sobre a Sinodalidade e a elaboração das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil em sintonia com aquilo que o próprio Sínodo está suscitando em toda a Igreja e especialmente na Igreja no Brasil”, disse.

O arcebispo de Olinda e Recife e segundo vice-presidente da CNBB, dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, destacou que o encontro com o Papa Francisco foi uma experiência rica e bela de comunhão profunda, solidariedade e oração. “Compartilhamos com o Papa a necessidade de visita aos seminários no Brasil. O Papa nos pede que os programas de formação sejam revistos e que se dê uma ênfase especial à formação inicial e a formação dos presbíteros para serem formadores aqui em Roma no colégio Pio Brasileiro”, disse.

O bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, destacou o amor que o Papa expressa pela Igreja no Brasil. “A gente sente que é de coração para coração. Nos sentimos fortalecidos aqui. Estamos com o Papa e o Papa está conosco. Este é o maior presente para a Igreja no Brasil”, disse.

No encontro, além de outros presentes, os bispos brasileiros entregaram ao Santo Padre uma edição impressa da Terceira Edição Típica do Missal Romano. Também participaram deste momento de entrega dos presentes, o diretor-geral da Edições CNBB, o monsenhor Jamil Alves de Souza, o ecônomo da entidade, monsenhor Nereudo Freire Henrique, e o assessor de Gestão da Conferência, José Luna.

Fonte: Vatican News

Com seminários formativos, Regionais da CNBB se preparam para a CF 2024 sobre a "Amizade Social"



Os Regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) já iniciaram sua preparação para a Campanha da Fraternidade (CF) 2024. Ação evangelizadora que expressa a Pastoral de Conjunto da Igreja no Brasil, a CF envolve em sua promoção e realização as diversas pastorais e serviços das comunidades paróquias e dioceses. No âmbito dos regionais da Conferência, os seminários são oportunidade para conhecer a proposta da CF e articular ações conjuntas no contexto local.

A maioria dos encontros contou com a assessoria do secretário executivo de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen, de forma virtual ou presencial. Alguns regionais buscaram ressaltar as seis décadas de realização da CF em âmbito nacional e outros buscaram implementar a novidade de promover maior participação das forças comunicativas para impulsionar a campanha do próximo ano.

Confira como os regionais da CNBB tem se preparado:
Regional Sul 1

De 10 a 12 de novembro, representantes de todas as sub-regiões do Regional Sul 1 da CNBB reuniram-se em Jundiá para o Encontro Estadual da Campanha da Fraternidade. Também participaram os coordenadores diocesanos da CF e representantes de organismos que trabalham a temática proposta durante o ano, como a Pastoral Universitária e a Pastoral da Juventude (PJ). Os trabalhos do final de semana incluíram o estudo de melhores formas de planejar as campanhas, atuando de forma mais estratégica e informacional, incluindo detalhes para buscar recursos não eclesiais e eclesiais, como o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS).

Regional Sul 2

Cerca de 30 pessoas, representando 13 das 18 arquidioceses do Paraná, estiveram reunidas nos dias 10, 11 e 12 de novembro, na cidade de Pitanga (PR), diocese de Guarapuava (PR), para o Seminário de Formação da CF 2024.

Assessorou o Seminário, o secretário executivo de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen. Em entrevista, ele destacou o objetivo de preparar e formar multiplicadores, a fim de que a CF 2024 ocorra no estado da melhor forma

possível. Ele ressaltou que a escolha do tema é fruto da reflexão dos bispos, buscando a compaixão e a conversão.

Leiga da arquidiocese de Curitiba (PR), Salete Bez, que também é assessora de Campanhas no Regional, disse que os participantes saíram muito fortalecidos e esperançosos do encontro, “no sentido de tentar constituir, onde ainda não há, a comissão diocesana da CF”. Para ela, isso é fundamental para que aquilo que foi pensado e proposto pela CNBB, pela equipe nacional, chegue nas nossas dioceses, em suas comunidades mais longínquas. Esse é um esforço que nós queremos e devemos fazer para que, de fato, a CF aconteça e produza frutos”, disse.

Para dinamizar o Seminário e ressaltar a importância da história das CFs, foram produzidos 8 banners, contendo todas as capas das CFs, desde 1964 até hoje. A iniciativa foi um destaque do encontro. Todos os participantes, em vários momentos, olhavam e buscavam recordar a partir de quando a CF faz parte da sua vida eclesial. Esses banners ficarão expostos, permanentemente, no Centro de Formação Juan Diego, em Guarapuava (PR).

Regional Sul 3

Agentes de diversas pastorais do Rio Grande do Sul estiveram reunidos no dia 7 de dezembro para o Seminário Regional da Campanha da Fraternidade. O encontro reuniu cerca de 60 pessoas que durante o dia aprofundaram o tema da CF 2024: Fraternidade e Amizade Social.

Regional Sul 4

Em Santa Catarina, o Seminário foi transmitido pelas redes sociais, com realização entre os dias 17 e 19 de outubro, e também contou com assessoria remota do padre Jean Poul Hansen. Durante os três dias de formação, o Seminário seguiu a metodologia “ver, iluminar e agir”, baseado no texto-base da Campanha da Fraternidade para explorar o tema e o lema.

A atividade é uma proposta de continuidade do processo de articulação e formação para a Campanha da Fraternidade de 2024, já iniciado no dia 14 de novembro, com a live que apresentou o texto-base da CF, com a assessoria do pe. Jean Poul Hansen, secretário executivo de Campanhas da CNBB.

Fonte: CNBB

Comissão Nacional de Presbíteros (CNP) realiza reunião em São Leopoldo



Aconteceu de 8 a 11 de janeiro, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, a reunião da Comissão Nacional de Presbíteros (CNP), instituição que compõe a Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Durante o encontro, a presidência da CNP, regimentalmente, prestou conta das atividades e da parte administrativa da Comissão. Acompanharam o encontro o bispo de Caçador (SC) e referencial da CNP, dom Cleocir Bonetti, e o padre Guilherme Maia Junior, assessor da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB.

O presidente da CNP, padre André Luís do Vale, explicou que a Comissão está reunida juntamente com o presidente de cada regional do Brasil e também com dois membros do Conselho Fiscal:

“Nessa semana, na nossa reunião, além de preparar todo o Encontro Nacional de Presbíteros, também vamos fazer uma Assembleia com prestação de contas da nossa Comissão, então é um encontro, uma reunião bem importante, seja do ponto de vista da preparação para o Encontro Nacional de Presbíteros, que realmente é de grande envergadura para a nossa Comissão, para os presbíteros e também a parte da prestação de conta e da convivência e da oração em comum”.

Nesse ano, a CNP se prepara para a realização no 19º Encontro Nacional de Presbíteros, que ocorrerá nos dias 24 a 30 de abril, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo.

Com o tema “Presbíteros Testemunhas de Esperança”, a iniciativa possibilita aos representantes do clero dos regionais e dioceses, momentos de formação, reflexão, espiritualidade, fraternidade e construção de ações que dinamizem a pastoral presbiteral nos presbitérios.

Dom Cleocir, bispo referencial da CNP, salientou a importância da reunião realizada pela Comissão. Para ele, o momento é de alegria, partilha, confraternização e reflexão.

“Padres de diversos lugares representando seus regionais, vem, falam, partilham suas dificuldades e alegrias, então nos sentimos em profunda unidade, comunhão e sintonia, um caminho sinodal da Comissão Nacional de Presbíteros”, diz.

“Com toda certeza é sempre o momento de olharmos para a frente. Temos problemas, dificuldades, desafios, sim, mas nós queremos olhar para a frente, superarmos as dificuldades que temos, os problemas e as dificuldades que passamos sempre buscando caminharmos juntos. Esse é o grande pedido que o Papa Francisco nos faz também, então nada melhor do que nós nos reunirmos, nos encontrarmos, para entre nós nos animarmos, nos fortalecermos e olharmos, como dizia, para a frente, até porque o tema central do Encontro Nacional de Presbíteros, em Aparecida, é Testemunhas da Esperança. E é isso que nós queremos ser como presbíteros no Brasil: Testemunhas da Esperança, embasados na grande esperança que é Jesus Cristo”, finalizou.

Fonte: CNBB

Congresso Teológico Internacional sobre a realidade urbana contemporânea

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove, de 4 a 6 de março de 2024, o Congresso Teológico Internacional de Pastoral Urbana, com o objetivo de oportunizar um espaço de reflexão interdisciplinar em torno da realidade urbana contemporânea em vista de qualificar a reflexão teológica e a ação pastoral da Igreja na atualidade.

O Congresso busca estudar elementos relevantes da cultura urbana para a evangelização; aprofundar referenciais teóricos, nacionais e internacionais sobre o tema; socializar práticas e experiências inovadoras de pastoral urbana e propor caminhos para a ação pastoral nos meios urbanos.

O Congresso é aberto a bispos, presbíteros, diáconos, consagrados(as), seminaristas, agentes de pastoral, estudantes, professores de cursos de graduação e pós-graduação e o público em geral. Será fornecido certificado a todos os que tiverem, no mínimo, 75% de frequência.

Ele é realizado no contexto dos 60 anos de promulgação da Constituição Dogmática do Concílio Vaticano II sobre a Igreja, *Lumen Gentium*, dos onze anos de pontificado do Papa Francisco e do processo sinodal vivido pelas comunidades eclesiais atualmente.

Conferências do Congresso: A ação pastoral da Igreja nas grandes cidades; Os desafios da cultura digital para a Igreja no contexto urbano; Hospitalidade e cultura do encontro no contexto urbano; Perspectivas teológicas para uma Igreja em saída no contexto urbano; Linhas de Ação do Papa Francisco para a cidade; Os desafios da evangelização no contexto urbano da Amazônia; Perspectivas para a Iniciação à Vida Cristã no contexto urbano; Desafios da cultura urbana para a evangelização hoje; Por uma Igreja toda sinodal no contexto urbano; Perspectivas teológicas e pastorais para a edificação de comunidades sinodais no contexto urbano.

No Congresso haverá Grupos de Trabalho.

Fonte: CNBB

Mais de 130 sacerdotes mortos, presos ou sequestrados em 2023

De acordo com os números levantados pela fundação pontifícia *Ajuda à Igreja que Sofre*, um total de 132 padres e religiosos católicos foram presos, sequestrados ou assassinados durante 2023.

Isso representa um aumento em relação aos 124 em 2022. Estes são, no entanto, os casos confirmados. O número pode ser maior, uma vez que em alguns países é difícil obter informações confiáveis.

Nicarágua e Belarus lideram a lista de regimes autoritários que recorreram à detenção de padres e religiosos para punir a Igreja por se manifestar contra injustiças e violações de direitos humanos, ou simplesmente por tentar atuar livremente. Entre os presos na Nicarágua estão dois bispos.

A Ajuda à Igreja que Sofre (ACN, sigla em inglês) é uma Fundação Pontifícia, instituída no Natal de 1947, que auxilia a Igreja por meio de informações, orações e projetos de ajuda a pessoas ou grupos que sofrem perseguição e opressão religiosa e social ou que estejam em necessidade.

Todos os anos, a instituição atende mais de 5.000 pedidos de ajuda de bispos e superiores religiosos em cerca de 130 países, incluindo: formação de seminaristas, impressão de Bíblias e literatura religiosa, como a Bíblia da Criança com mais de 51 milhões de exemplares impressos em mais de 190 línguas; apoio a padres e religiosos em missões e situações críticas; construção e restauração de igrejas e demais instalações eclesiais; programas religiosos de comunicação; e ajuda a refugiados e vítimas de conflitos.



Fonte: Vatican News | Imagem: Epa/Bilawal Arbab

Jovens participam da VI Ação Missionária Sem Fronteiras



O objetivo é “despertar o protagonismo missionário e fortalecer vínculos e a interação entre os jovens da Juventude Missionária de todo o Brasil”, uma das atividades pós Congresso Missionário Nacional 2023, que quer beber da espiritualidade da Igreja encarnada na realidade ecológica, cultural, social e eclesial da Amazônia. Ao longo de 10 dias, a Juventude Missionária terá a oportunidade de vivenciar nas comunidades da Arquidiocese de Manaus a experiência missionária. Um tempo de missão marcado pelo reencontro, contemplação, partilha e celebração.

A VI Ação Missionária Sem Fronteiras iniciou com uma Eucaristia presidida pelo cardeal Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus, e um momento de formação, onde foi apresentada a História da evangelização da Amazônia, a realidade de Manaus, a espiritualidade missionária, a partir do tema: “Jovens das igrejas locais aos confins do mundo”, e como realizar a missão nas comunidades.

Segundo o padre Genilson Sousa da Silva, secretário da Pontifícia Obra Missionária da Propagação da Fé, esta ação missionária conclui o ciclo iniciado um ano atrás, quando Manaus acolheu 240 seminaristas, alguns padres e bispos para a experiência Pés a Caminho, que “nos preparou para a gente celebrar o ano do Congresso Missionário em várias regiões do país, mas também o Congresso Missionário Nacional”. Ele destacou o “ardor missionário que está no coração, na vitalidade, no compromisso desses pequenos grupos nas nossas paróquias e dioceses”.

Uma experiência da Juventude Missionária que nasceu em 2016, para “além da nossa realidade a gente puder se encontrar com outra realidade”, que tem sido realizada em cada uma das cinco grandes regiões em que se divide o Brasil, lembrou o padre Genilson Sousa. Uma experiência que é “momento de conexão, de partilha, de convivência”, e que ajuda os jovens das igrejas locais a viver a experiência de uma Igreja em saída.

A Juventude Missionária organiza experiências missionárias em nível diocesano e estadual, que em 2024 tem como tema “Ide, convidai a todos para o banquete”, em sintonia com o Mês Missionário. Neste ano, a Igreja

do Brasil, a través da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), vai promover diretrizes e formações para despertar na juventude o ardor evangelizador, lembrou o secretário da Pontifícia Obra Missionária da Propagação da Fé, que fez um chamado a fazer esse anúncio missionário no mundo digital.

Uma juventude que “nos ajuda a perceber a dinâmica na evangelização da nossa Igreja, que acontece para, mas também com as juventudes”, segundo o padre Matheus Marques, coordenador do Conselho Missionário Diocesano de Manaus, que destacou a importância dos jovens chegados de diversas partes do país se inserir nesse modelo de evangelização, modelo de Igreja que está na região amazônica. Um conhecimento da realidade que esteve presente, segundo ele lembrou, na Experiência Pés a Caminho e na semana previa ao V Congresso Missionário Nacional.

Os jovens participantes dizem trazer “um coração aberto para vivenciar e experimentar novas experiências, e principalmente agregar novos aprendizados”, segundo Caio Eduardo, de Presidente Figueiredo (AM), que fez um chamado a “esvaziar os preconceitos e vir para a Amazônia abertos a ouvir e ao diálogo com as pessoas que aqui estão”. Chegado do Rio Grande do Sul, Isaac Goulart diz esperar “aprender com a Igreja da Amazônia como superar alguns desafios, como é a vivência em comunidade a partir da sua realidade, e também desconstruir muito do que a gente traz na bagagem a partir do que é a Amazônia, o que é a Igreja daqui, e também levar todos esses ensinamentos para a Igreja do Rio Grande do Sul”.

Matheus Castro, da Bahia, vê a VI Ação Missionária Sem Fronteiras como uma oportunidade para compartilhar culturas e experiências através das ações missionárias que vão ser realizadas. Ele espera que “a gente possa sair daqui com a alma cheia do Espírito Santo e levando um pouco da cultura e das experiências daqui para nossas comunidades”. Finalmente, Giovana Falsarela, de São Paulo, além de conhecer todo mundo e fazer muitos amigos, espera “aprender muito e também poder contribuir para essa ação tão bonita da Juventude Missionária”.

Fonte: Vatican News

Coordenação Nacional da Pascom divulga planejamento 2024

Com a motivação “Tecer laços, construir comunidade”, a Coordenação Nacional da Pascom divulga o planejamento 2024. A motivação vem do percurso sinodal vivido pela Igreja e ao grande chamamento que devemos responder, como Igreja e como comunicadores, é o de caminhar juntos. O texto afirma que a vivência do Sínodo acentua aquilo que está no DNA da Pascom: “é a pastoral do ser e do estar em comunhão com toda a comunidade eclesial, garantindo a acolhida e a participação, a organização solidária e a gestão democrática dos processos comunicacionais.” (Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. n. 323)

Além das atividades como encontros formativos, no Planejamento 2024 são apresentados os objetivos para cada eixo da Pascom e seus respectivos Grupos de Trabalho (GT). O processo de elaboração aconteceu no decorrer do segundo semestre, juntamente com os coordenadores dos regionais e os assessores da Comissão Episcopal para Comunicação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O documento também apresenta a organização da comunicação eclesial, com as atribuições e membros da Comissão, da Coordenação Nacional e dos regionais.

Anunciar a alegria do Evangelho

A introdução do texto apresenta que, para cumprir a sua missão, a Pascom Brasil se compromete a ser cada vez mais transversal, à luz das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, colaborando generosamente com suas comissões, pastorais, movimentos e organismos e indica seu objetivo para o ano de 2024.

“A partir de Jesus Cristo, tecer laços e construir comunidade, por meio da comunicação, em espírito sinodal, anunciando a alegria do Evangelho nas comunidades eclesiais missionárias.”

8º Encontro Nacional da Pascom

Uma das principais atividades do ano é o Encontro Nacional da Pascom, que em sua oitava edição, retorna ao Santuário Nacional de Aparecida. O encontro acontece de 12 a 14 de julho, com a temática: “Pastoral da Comunicação em uma mudança de época: desafios e perspectivas”. As inscrições e demais informações serão divulgadas a partir de janeiro.

Fonte: CNBB

Agenda Pastoral - Fevereiro 2024

03/02 – Posse do Pe. Maicon Malacarne, Paróquia São Cristóvão, 18h

04/02 – Posse do Pe. Dirceu Balestrin, Paróquia São Pedro de Sede Dourado, 09h

10/02 – Posse do Pe. Davi Oliveira Pereira, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Entre Rios do Sul, 19h

11/02 – Posse do Pe. Jorge Elias Dallagnol, Paróquia Santa Ana, Carlos Gomes, 09h;

80 anos da Paróquia São Valentim, Missa e festa, 10h

13/02 – Romaria da Terra em Ipê/RS

14/02 – Quarta-feira de Cinzas

17/02 – Missa e Instituição de Ministros, Paróquia Santa Terezinha, Estação, 19h

18/02 – Missa e Crismas na Paróquia Nossa Senhora da Glória, Erval Grande, 10h

20/02 – Início das aulas na Itepa Faculdades

21/02 – Assembleia da Itepa Faculdades; Reunião da Província Eclesiástica, Passo Fundo/RS

23/02 – Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, no Seminário de Fátima, às 19h

26/02 – Reunião do Conselho de Formadores, na Cúria Diocesana, às 08h30

26/02 a 02/03 – Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora Medianeira, Barra do Rio Azul/RS

28/02 – Reunião da Área Pastoral de Aratiba, em Aratiba, às 19h

Pastoral da Comunicação
em uma mudança de época:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS

12 A 14 | JULHO • APARECIDA-SP

2024

8º ENCONTRO NACIONAL DA PASCOM

REALIZAÇÃO:

PASCOM BRASIL

CNBB Comissão Episcopal para a Comunicação Social

RÁDIO aratiba 107.9 FM



virtual FM 104.7



Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria

Rua Polônia, 125 – Centro
99700-000 – Erechim/RS
(54) 3321-1432



www.diocesedeerexim.org.br
facebook.com/diocesedeerexim.org.br

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS
(54) 3522-3611 / secretariado@diocesedeerexim.org.br

Design Gráfico, Redação e Diagramação: Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim
pascom.erexim@gmail.com

Impressão: Gráfica Berthier / (54) 3313-3255 / Passo Fundo - RS